TESE DO ANO DE 2021

A VIDA, NO ANO QUE PASSOU NOS IMPÔS: É TEMPO DE DAR UM TEMPO A UM NOVO TEMPO.

Assim, o progresso tecnológico dos últimos tempos, colocou-nos numa correnteza que impulsiona vertiginosamente os acontecimentos, acelerando ao máximo as etapas da produção material.

Logo verifica-se o quanto a vida moderna nos afastou da feliz tranquilidade almejada para o nosso dia a dia, pois, para a grande maioria, o tempo para reflexões mais profundas que levam à meditação de bens espirituais, tornou-se escasso ou inexistente.

A providência divina, como sempre oportuna, age no momento certo, o que para nós humanos, tanto ainda nos surpreende.

A reclusão imposta pela pandemia começa a acordar o nosso espírito para realidades de valores mais amplos e permanentes, tais como os sensíveis versos trazidos pela inspirada oração de Francisco de Assis, um verdadeiro tratado sobre a necessária e intransferível comunicação entre nós humanos, que começa por:

Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois é dando que se recebe;
É perdoando, que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.”

É, portanto, inadiável dar um tempo para o novo tempo. Afastados na presença, mas conectados por sentimentos de real valor.
Cabe agora, a cada um de nós, decidir se segue o novo fluxo transformador ou se vai permanecer nadando contra a correnteza.

CRBBM janeiro de 2021